

A FILEIRA DO PINHO

EM 2025

INDICADORES DA
FILEIRA DO PINHO

JULHO 2026



EDITORIAL

Bem-vindo à 11.ª edição dos Indicadores da Fileira do Pinho!

O cartaxo da capa mantém um equilíbrio delicado apoiado em duas agulhas de pinheiro. Também a Fileira do Pinho vive um equilíbrio desafiante: entre uma indústria que demonstra capacidade de adaptação e uma floresta que continua a perder capacidade produtiva.

Em 2025, pelo terceiro ano consecutivo, aumentou a reciclagem de resíduos de madeira, enquanto o consumo de madeira de pinho diminuiu ligeiramente sem que isso se refletisse numa redução transversal da produção industrial ou das exportações. Estes indicadores mostram uma Fileira capaz de gerar valor através de uma utilização cada vez mais eficiente da matéria-prima disponível.

Do lado da floresta, os sinais continuam a ser mais contrastantes. O crescimento do número de Agrupamentos de Baldios constitui uma evolução positiva na promoção da gestão agrupada da floresta. Em sentido contrário, 2025 voltou a ser marcado pelos incêndios rurais e pela persistência de um défice estrutural de madeira, recordando que a competitividade da Fileira depende, em última análise, da capacidade de recuperar e gerir melhor a floresta.

Há ainda uma ausência que importa assinalar. A atualização do Inventário Florestal Nacional era aguardada durante 2025 e teria constituído um dos principais destaques desta edição. A disponibilidade de informação rigorosa e atualizada sobre o recurso florestal é essencial para compreender a evolução da floresta portuguesa e para fundamentar decisões de gestão, investimento e política pública. Por isso, é fundamental que essa informação possa ser conhecida em breve.

Esperamos que esta nova edição continue a ser um instrumento útil para todos os que acompanham a evolução da Fileira do Pinho e contribua para uma melhor compreensão das tendências que marcaram o último ano.

Boa leitura!

ABREVIATURAS ACRÓNIMOS E SIGLAS

AdB – Agrupamento de Baldios

AIGP – Área Integrada de Gestão da Paisagem

CBE - Centro da Biomassa para a Energia

DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária

EGF – Entidade de Gestão Florestal

ha – Hectare

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

IFN6 – 6.º Inventário Florestal Nacional

INE – Instituto Nacional de Estatística

LVT – Lisboa e Vale do Tejo

Mm³ – Milhões de metros cúbicos

MDF – Painel de fibras de média densidade (Medium Density Fiberboard)

NUT – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020

RESIPINUS – Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

sc – Sem casca

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

UGF – Unidade de Gestão Florestal

VAB – Valor Acrescentado Bruto

VN – Volume de Negócios

ZIF – Zona de Intervenção Florestal

ÍNDICE

I. INDICADORES FLORESTAIS

Plantas e Semente	5
Gestão Agrupada	6
Zonas de Intervenção Florestal	7
Investimento público – PDR2020	8
SIMeF– Sistema simplificado de cotações de mercado dos produtos florestais	9
Riscos	10

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

Empregos e Empresas	11
VAB e Volume de Negócios	12
Exportações	13
Consumo de madeira de pinho	14
Défice de madeira	15
Número e localização das empresas	16
Produção industrial	17
Reciclagem de resíduos de madeira e papel	18
Sector da resina	19

III. ANEXOS

Fontes	20
Notas Metodológicas	21
Feedback	22

I. INDICADORES FLORESTAIS

PLANTAS E SEMENTE

6,5
Milhões
de plantas

Número de **plantas de pinheiro-bravo certificadas** pelo ICNF na campanha 2024/2025.



-40%

Verificou-se uma redução de 40% **no número de plantas certificadas.**



5 206
ha

O número de plantas certificadas é indicativo de uma **plantação potencial de 5 206 ha na época 2025/2026.**



Quantidade de semente certificada na campanha 2024/25

Categoria Seleccionada: **306 kg** (=)*
Categoria Qualificada: **30 kg** (=)*



I. INDICADORES FLORESTAIS

GESTÃO AGRUPADA

INSTRUMENTO	N.º	ÁREA (HA)
	2025	2025
ZIF	287 (+1%)*	2 031 839 (+1%)*
AIGP	70 (=)*	140 861 (=)*
EGF	50 (+9%)*	120 052 (+7%)*
UGF	1 (=)*	276 (=)*
AdB	48 (+153%)*	186 218 (+58%)*
TOTAL	456 (+8%)*	2 479 246 (+4%)*

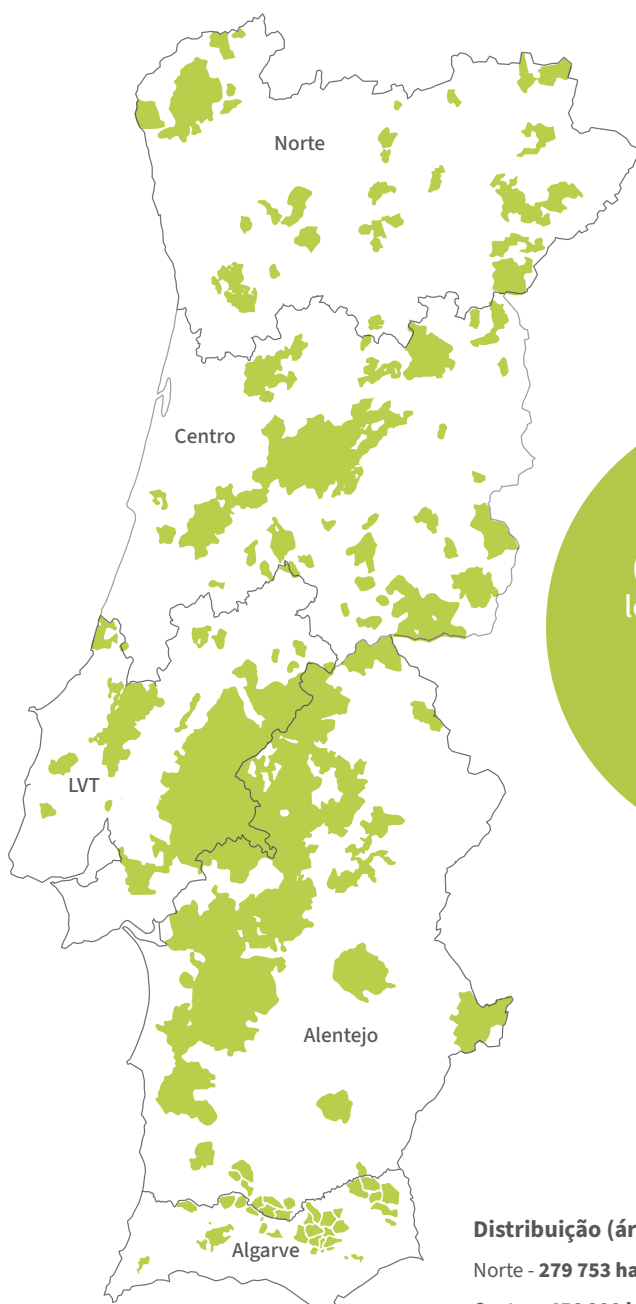
EM 2025 EXISTIAM

456 UNIDADES DE GESTÃO AGRUPADA,
OCUPANDO UMA ÁREA APROXIMADA DE
2,5 MILHÕES DE HECTARES

Fonte: DGT, 2026 e ICNF, 2026 · *Taxa de variação face a 2024

I. INDICADORES FLORESTAIS

ZIF - ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL



ZIF constituídas em dezembro de 2025

Número **287**(+1%)*

Área **2 032 mil ha** (+1%)*

Entidades gestoras **87** (+1%)*

Aderentes **32 mil** **

59%
(= %)* da área em ZIF
localiza-se no Alentejo
e em LVT

20%**
da área nacional
de pinheiro-bravo
está em ZIF – 141 mil ha

Distribuição (área e percentagem) de ZIF por região

Norte - **279 753 ha** (14%)

Centro - **456 320 ha** (22%)

LVT - **410 917 ha** (20%)

Alentejo - **783 270 ha** (39%)

Algarve - **101 579 ha** (5%)

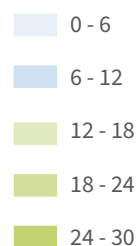
I. INDICADORES FLORESTAIS

INVESTIMENTO PÚBLICO | PDR2020



Em janeiro de 2026 as NUT III do Alentejo, Lezíria do Tejo e Médio Tejo concentravam **48% (+1%)*** do financiamento contratualizado das “operações florestais” do PDR2020

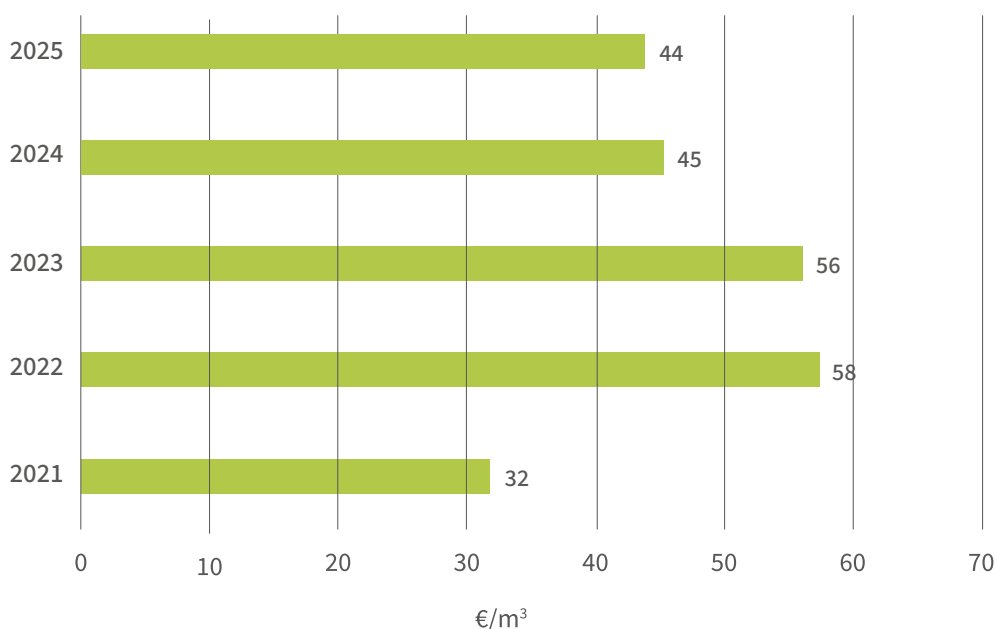
PDR2020 (2014-2022)
Financiamento (M€)
contratualizado por NUT III



I. INDICADORES FLORESTAIS

SIMeF-SISTEMA SIMPLIFICADO DE COTAÇÕES DE MERCADO DOS PRODUTOS FLORESTAIS

Evolução do valor médio (€) de venda de madeira de pinho (m³) em pé nas áreas sob gestão do ICNF



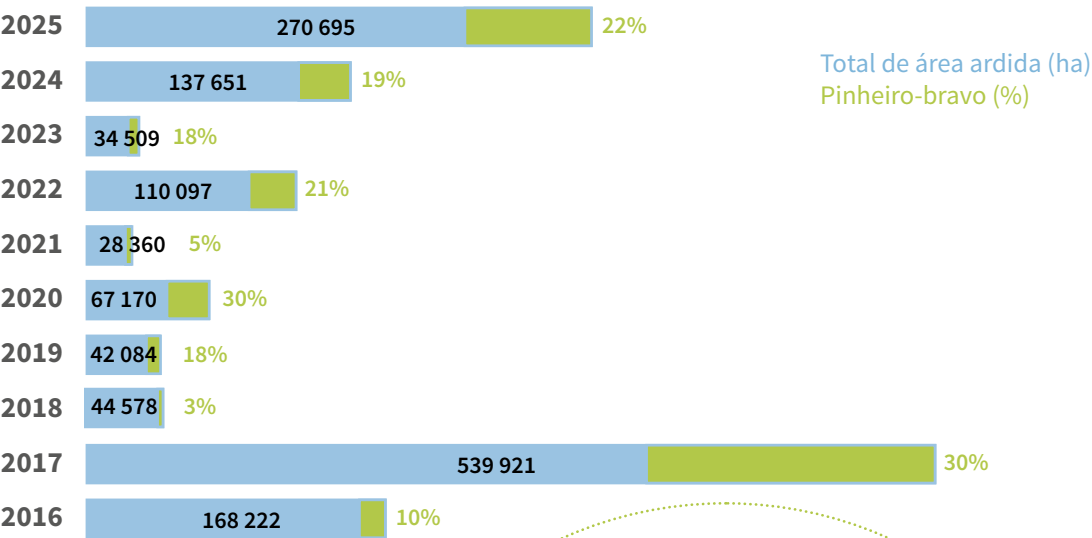
Em 2025 o preço médio de aquisição de madeira de pinheiro-bravo em pé nas hastas públicas do ICNF foi de **44 €/m³**, o que representou **uma diminuição de 2% face ao ano anterior.**

I. INDICADORES FLORESTAIS

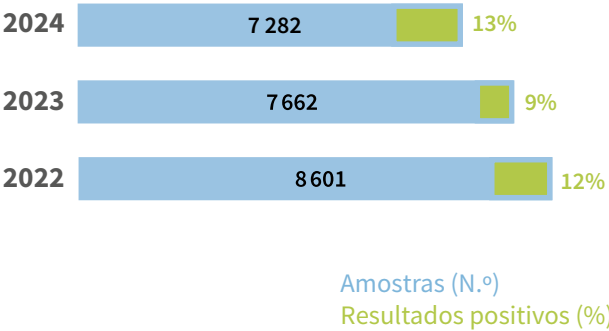
RISCOS

ÁREA ARDIDA

2016-2025 (ha)



PROSPECÇÃO DE NEMÁTODO**

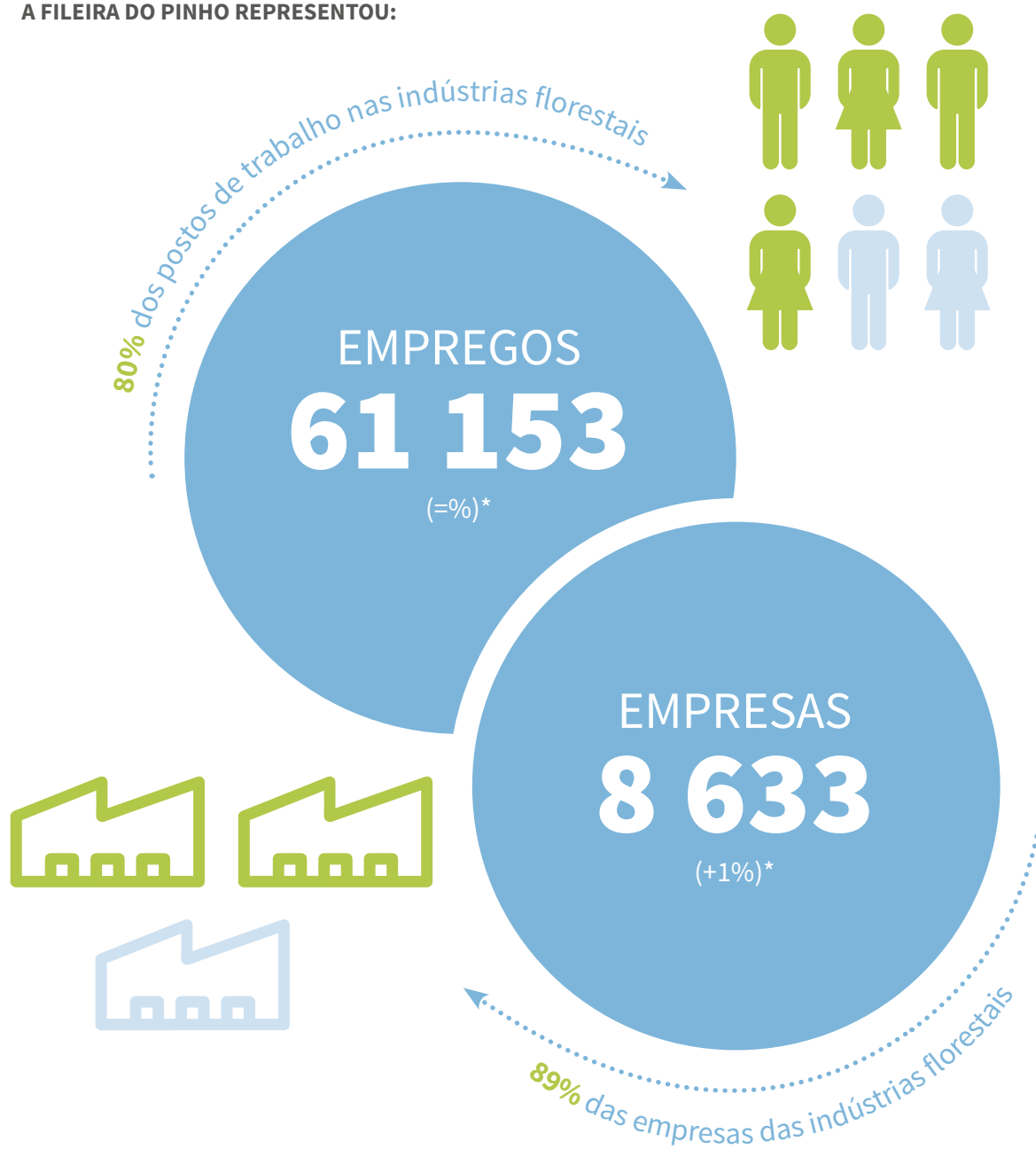


Fonte: ICNF, 2025b e ICNF, 2026 · ** Dados de 2024

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

EMPREGOS E EMPRESAS

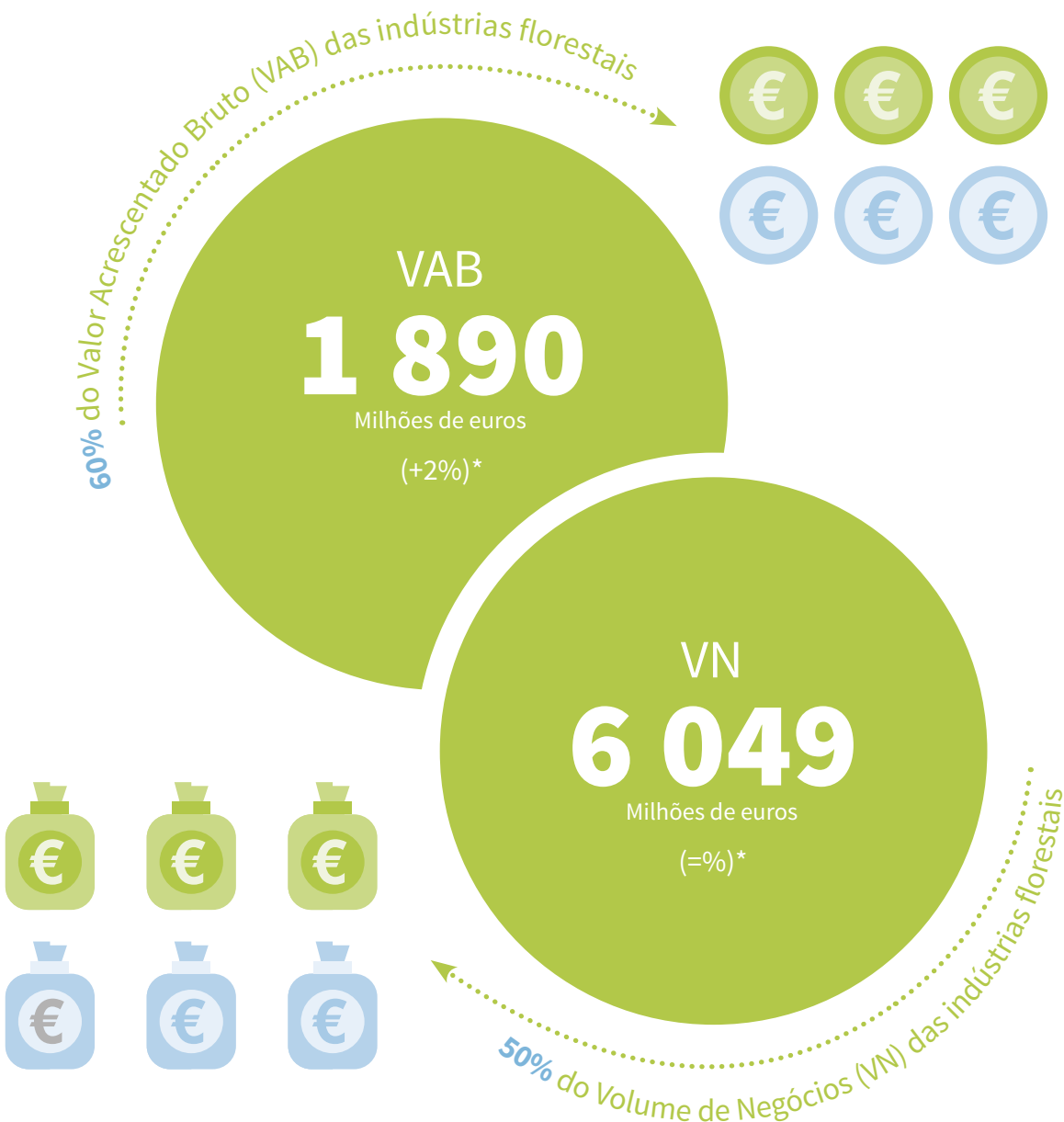
A FILEIRA DO PINHO REPRESENTOU:



II. INDICADORES INDUSTRIAIS

VAB E VN

A FILEIRA DO PINHO REPRESENTOU:



VOLTAR AO ÍNDICE

Fonte: Centro PINUS, 2026, a partir de INE (SCIE), dados de 2024 · * Taxa de variação face a 2023

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

EXPORTAÇÕES

A FILEIRA DO PINHO
REPRESENTOU
40%
DAS EXPORTAÇÕES DE BENS
DAS INDÚSTRIAS FLORESTAIS

EXPORTAÇÕES

2 517

Milhões de euros

(+2%)*



MOBILIÁRIO
917 M€
(-4%)*

MADEIRA
558 M€
(+6%)*

PAPEL E
EMBALAGEM
565 M€
(+14%)*

PAINÉIS
255 M€
(-1%)*

RESINOSOS
162 M€
(+3%)*

PELLETS
59 M€
(-20%)*

3,2%

DAS EXPORTAÇÕES NACIONAIS DE BENS

VOLTAR AO ÍNDICE

Fonte: Centro PINUS, a partir de INE (Comércio Internacional), 2026a. Dados de 2025 (preliminares)

*Taxa de variação face a 2024

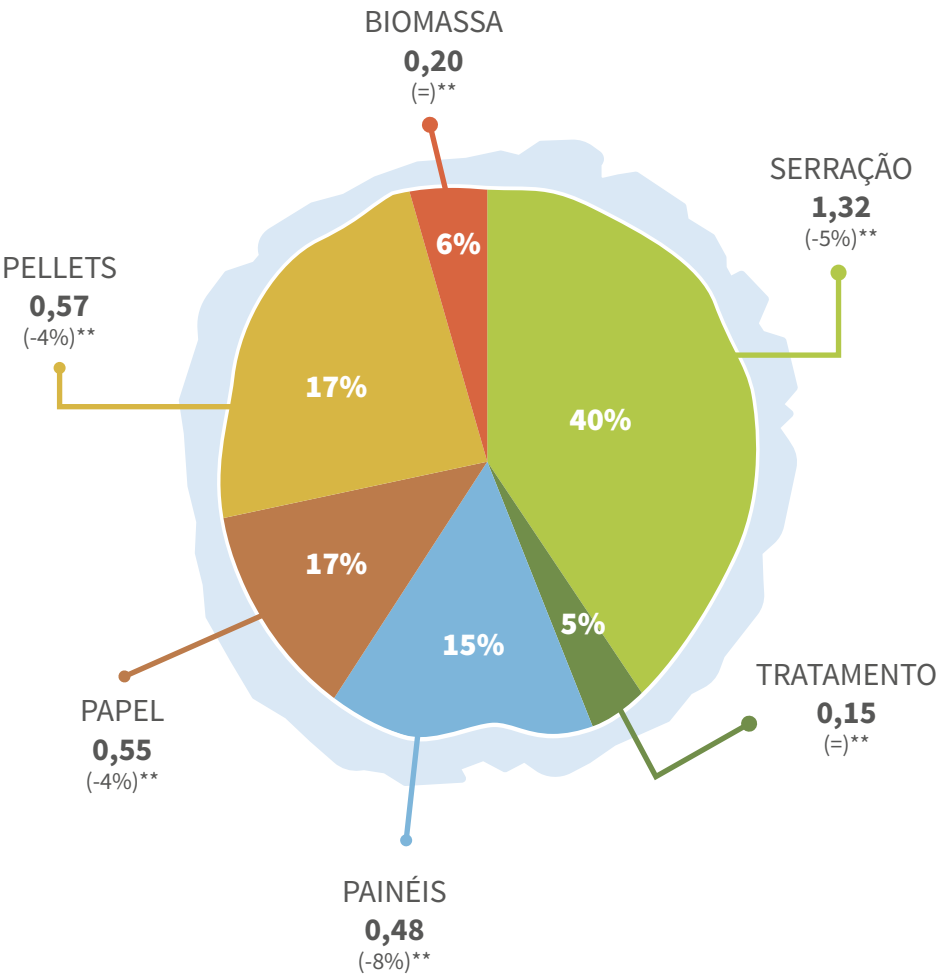
II. INDICADORES INDUSTRIAIS

CONSUMO DE MADEIRA DE PINHO

CONSUMO EM 2025

3,27 Mm³ sc*

Distribuição do consumo de madeira de pinho por sector da Fileira (Mm³ sc)



FACE A 2024, O CONSUMO DIMINUIU

153 mil m³ sc
(-5%)**

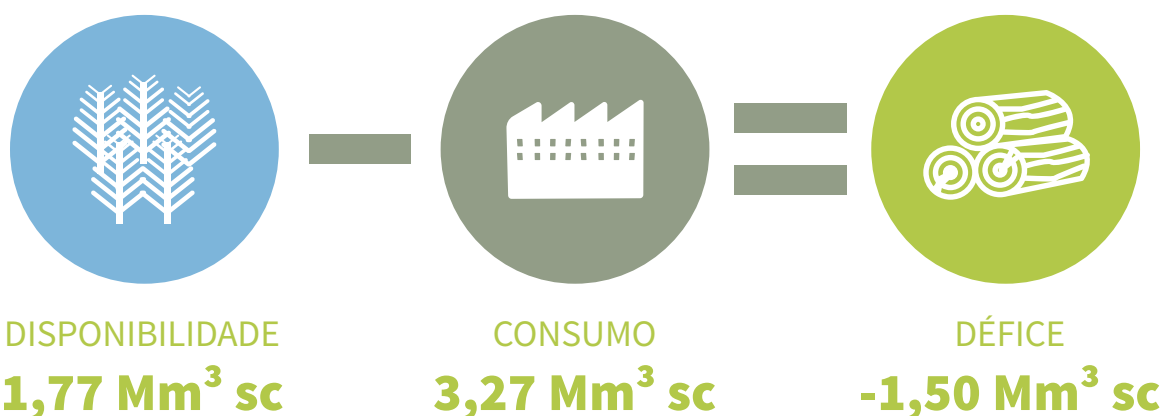
Fonte: Centro PINUS, 2026 · *Consumo de rolaria (troncos) · **Taxa de variação face a 2024

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

DÉFICE DE MADEIRA

Estima-se que o déficit* de madeira de pinho representou, em 2025,

46% do consumo industrial



II. INDICADORES INDUSTRIAIS

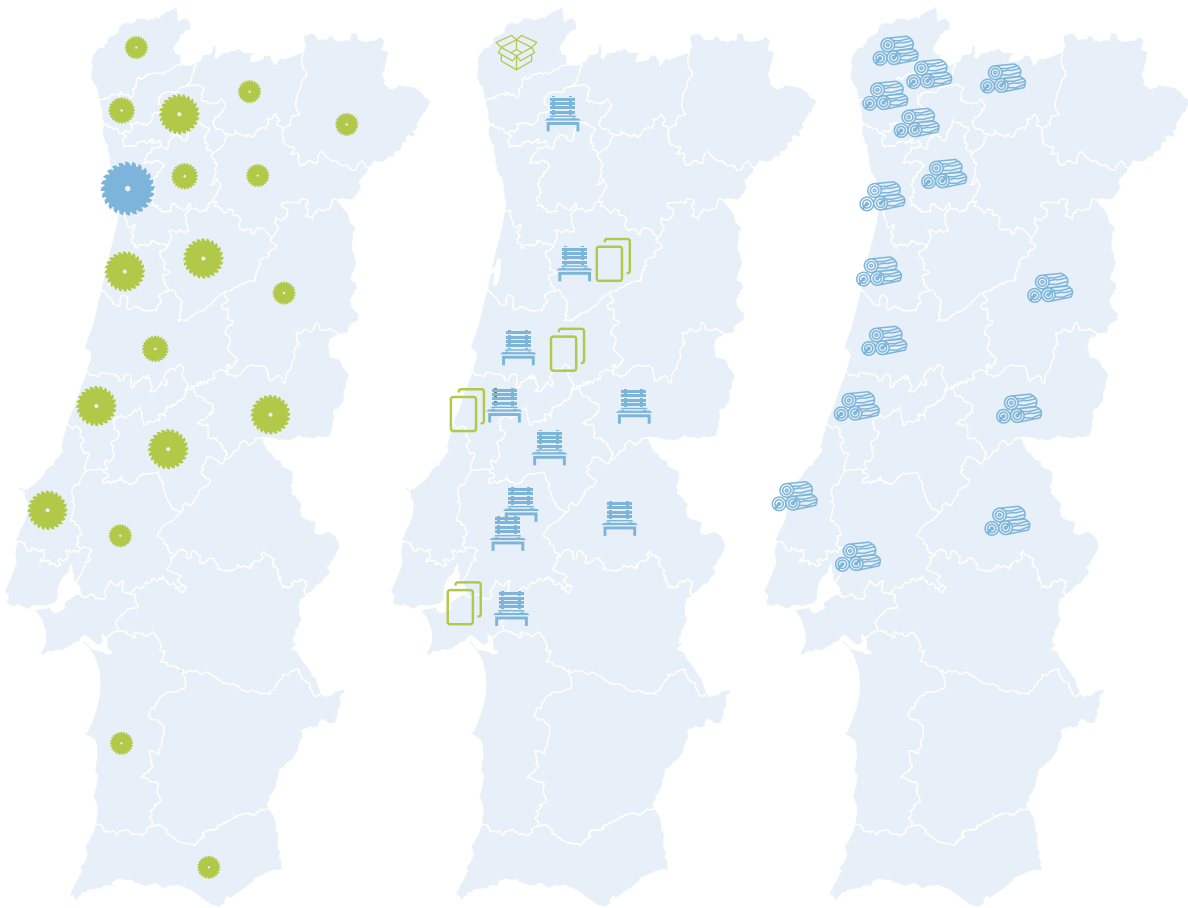
NÚMERO E LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

292 unidades de 1ª transformação de madeira de pinho

Serração · **241** (-2)*

Tratamento, Papel
e Painéis · **22** (-1)*

Pellets · **29** (+1)*



 > 30 empresas

 Entre 10 e 30 empresas

 < 10 empresas

 Tratamento 16 (=)*

 Pasta e papel 1 (=)*

 Painéis 5 (-1)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL



150 mil m³
madeira tratada (=%)*



633 mil m³
madeira serrada (-5%)*



736 mil m³
painéis de partículas (+2%)*



441 mil toneladas
papel kraftliner (-2%)*



456 mil m³
painéis MDF (=%)*



534 mil toneladas
pellets (-4%)*



10 mil m³
outros painéis (+14%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE MADEIRA E PAPEL



359 mil toneladas**

de resíduos de madeira (+8%)*

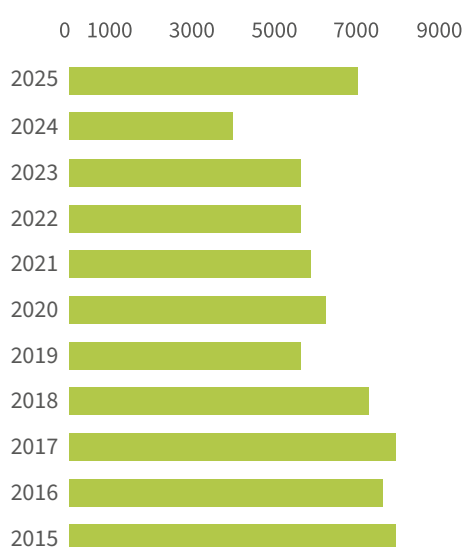
248 mil toneladas**

papel e cartão para reciclar (-4%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

SECTOR DA RESINA

Produção anual de resina nacional
à entrada da fábrica (t)



ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO
RESINADA EM 2015 (IFN6):

24 100 ha

(-63 MIL HA QUE EM 2005)

306

OPERADORES REGISTADOS NA
EXTRAÇÃO DE RESINA (+17)*

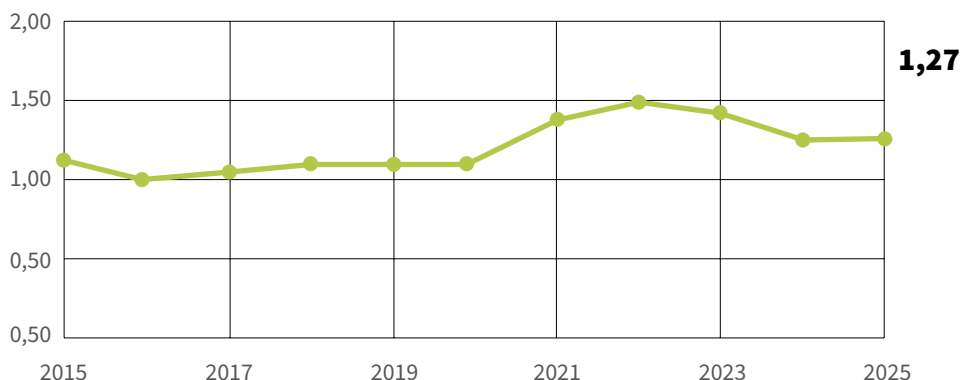
6

EMPRESAS INDUSTRIAIS DE
1ª TRANSFORMAÇÃO

5

GRUPOS INDUSTRIAIS DE
2ª TRANSFORMAÇÃO

Preço médio da resina nacional
à entrada da fábrica (€/kg)



Fonte: ICNF, 2019, ICNF, 2026, INE, 2026b e RESIPINUS, 2026 | * Evolução face a 2024

III. ANEXOS

FONTES

CBE, 2026. Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

DGAV, 2026. Lista de operadores económicos registados, consultado em junho de 2026.
[Disponível neste link](#)

DGT, 2026. Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, consultado em junho de 2026.
[Disponível neste link](#)

ICNF, 2019. IFN6 – 6º Inventário Florestal Nacional. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2026. Plantas e Semente, Gestão Agrupada (AdB, EGF e UGF), SIMeF e Área ardida. Operadores registados na extração de resina. Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

ICNF, 2025a. Zonas de Intervenção Florestal. Nota Informativa, julho 2024. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2025b. Prospeção de Nemátodo. Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

INE, 2026. Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). [Disponível neste link](#)

INE, 2026a. Comércio Internacional. [Disponível neste link](#)

INE, 2026b. Resina - Estatísticas florestais. [Disponível neste link](#)

PDR2020, 2026. Projetos aprovados e com Termo de Aceitação assinado, consultado em janeiro de 2026. [Disponível neste link](#)

RESIPINUS, 2026. Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

III. ANEXOS

NOTAS METODOLÓGICAS

Neste documento foi usada a melhor informação disponível e as fontes mais recentes a que o Centro PINUS teve acesso. Como para os indicadores selecionados o intervalo de atualização de informação não é regular, o ano a que a informação diz respeito é variável e sempre indicado. A estimativa da área de plantação associada ao número de plantas certificadas foi arredondada. Foram certificadas 6 507 362 plantas, que equivalem a 5 206 ha de plantação com uma densidade de 1 250 plantas por hectare. Os códigos das atividades económicas usados no apuramento das estatísticas do INE foram: 161 (Serração, aplainamento e impregnação da madeira); 1621 (Fabricação de folheados e painéis à base de madeira); 1622 (Parqueteria); 1623 (Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção); 1624 (Fabricação de embalagens de madeira); 16291 (Fabricação de outras obras de madeira); 17211 (Fabricação de papel e de cartão canelados - aplicação em embalagem); 17212 (Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão); 20141 (Fabricação de resinosos e seus derivados); 3101 (Fabricação de mobiliário para escritório e comércio); 3102 (Fabricação de mobiliário de cozinha); 31091 (Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins); 31094 (Atividades de acabamento de mobiliário); 32995 (Fabricação de caixões mortuários em madeira). A estimativa do consumo de madeira, produção industrial e reciclagem baseou-se em dados fornecidos pelos associados do Centro PINUS e em extrapolações suportadas por indicadores como as exportações de bens. Neste documento o termo “madeira” significa rolaria (troncos), independentemente do diâmetro. Na avaliação do défice, a disponibilidade foi calculada com base na estimativa da área de povoamentos para 2019 e no acréscimo médio anual do IFN5 (fonte mais recente deste indicador). A lista de operadores económicos registados “autorizados a proceder ao tratamento de madeira e casca de coníferas e de material de embalagem de madeira para circulação intracomunitária e exportação para países terceiros” publicada pela DGAV inclui uma minoria de agentes que não são serrações. Apesar desta ressalva, foi considerada a melhor informação. O número de empresas/grupos industriais de resina (1º e 2ª transformação) foi validada pela RESIPINUS, com base no seu conhecimento do sector. Alguns grupos de 2ª transformação podem ter mais do que uma unidade industrial.



FEEDBACK

Convidamos todos a colaborar na evolução desta ferramenta de comunicação: reflitam sobre esta informação, comentem com colegas e amigos, partilhem e façam-nos chegar a vossa opinião, clicando no [link](#).



associação para a valorização da floresta de pinho

www.centropinus.org



Projeto



Financiamento



Cofinanciado pela
União Europeia